

AO-114

13/03/01

AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA DE PACIENTES COM MALÁRIA ATENDIDOS NA FMT/IMT-AM.

Arcanjo, A.R.L., Alexandre, M.A.A.; Costa, M.R.F.; Batista-Silva, E.; Dantas, P.; Melo, Y.F.C.; Alecrim, W.D.; Alecrim, M.G.C. Fundação de Medicina Tropical do Amazonas - FMT/IMT-AM.

Objetivo: Neste estudo verificamos as alterações hematológicas ocasionada pela malária e relacionamos estes dados com a parasitemia e episódios anteriores de malária. **Métodos:** Participaram do estudo 177 pacientes acima de 12 anos procedentes de áreas endêmicas do Amazonas, que procuraram a FMT/IMT-AM no período de 03 a 09/2000, onde foram diagnosticados pelo método da gota espessa como malária pelo *P. vivax* e/ou *P. falciparum*. **Resultados:** Os pacientes com malária pelo *P. vivax*, 106 (84,8%) apresentaram baixa, 13 (10,4%) média e 6 (4,8%) alta parasitemia, e na malária pelo *P. falciparum*, 43 (100%) apresentaram média parasitemia. De acordo com o antecedente de malária 60 (48,8%) apresentaram malária *vivax* pela primeira vez e 63 (51,2%) eram polinfectados, na malária pelo *P. falciparum* e mista, 16 (35,6%) e 1 (16,7%) eram primoinfectados e 29 (64,4%) e 5 (83,3%) polinfectados respectivamente. **Conclusão:** Na malária os exames de hematologia auxiliam no acompanhamento clínico, onde os valores anormais refletem a gravidade da doença. As taxas de Hto, CHCM apresentaram-se baixos, mostrando um descompasso entre proliferação eritróide e síntese de hemoglobina. O RDW elevado indica excessiva heterogeneidade da população de eritrócitos, confirmado na microscopia com a anisocitose. A trombocitopenia na malária causada pelo *P. vivax*, foi detectada em 61 (48,8%) pacientes, sendo a principal complicação encontrada, a anemia com reticulocitose foi mais acentuados na malária *falciparum*.

AO-115

13/03/01

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA MALÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE 1992 A 2000.

Couto, A. A., Calvosa, V.S.; Pinto, A.Y.N.; Souza, J.M. Programa de Ensaios Clínicos - Instituto Evandro Chagas - FUNASA - MS.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo a caracterização epidemiológica da malária na região Metropolitana de Belém no período de 1992 a 2000. **Métodos:** O material básico de estudo procedeu dos registros de notificações da SESPA/FUNASA e na casuística referente aos atendimentos de pacientes realizados no Ambulatório do IEC, em Belém no ano de 2000. **Resultados e Conclusão:** No período de observação foram realizados 204.914 exames hemoscópicos nos diversos pontos de atendimento na região Metropolitana, com 16.227(7.99%) lâminas positivas e prevalência do *P.vivax* de 92.9% contra 6.5% de *P.falciparum*. A região é constituída pela capital do Estado, 39 Ilhas sob sua jurisdição, onde estão concentrados 83.42% dos casos notificados e os municípios de Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara com, respectivamente, (14.53%), (0.25%), (1.77%) e (0.01%). No Serviço Ambulatorial do IEC, até o mês de novembro, foram atendidos 643 casos de malária, oriundos de diversas localidades do Pará e de outras áreas da região Amazônica. Desse total, registraram-se 166 (25,8%) de autoctonia revelando uma elevação no percentual observado no ano anterior no município de Belém. A estratificação por Distrito Administrativo, evidencia maior incidência em DAICO, DAOUT e DABEN, com 68.5% dos casos. Os pacientes domiciliam-se em áreas de invasão ou periurbanas, onde naturalmente existem transmissores da malária e conseqüentemente desencadeando a transmissão local da doença. Essa característica epidemiológica, certamente facilita a reurbanização da malária, principalmente nas capitais dos estados Amazônicos.

AO-116

13/03/01

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLOGICA DA MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ COM BASE NUMA SÉRIE HISTÓRICA DE 10 ANOS (1989 - 1998).

Couto, A, A.¹, Cordeiro, C.E.S.²; Filomeno, C.R.M.²; Costa, C.M.A.² 1 - IEC/FUNASA/MS 2 - Centro Federal de Educação Tecnológica - PA.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo a caracterização epidemiológica da malária, no estado do Pará, observando-se uma série histórica de dez anos. **Métodos:** As informações referentes aos dados brutos sobre a ocorrência dos casos de malária foram obtidos junto ao NUEND/SESPA e GTMalária da FUNASA/MS. Os dados sobre as características geofísicas e sócio-econômicas foram obtidos através de consultas em documentos disponíveis no IBGE. Para a análise do perfil